



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Educação e Diversidade  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

## SEXUALIDADE E HIGIENE: TRABALHANDO PREVENÇÃO DE MANEIRA LÚDICA

Nathália Hernandes Turke<sup>1</sup>

Felipe Tsuzuki<sup>2</sup>

Denis Fidelis<sup>3</sup>

Virgínia Iara de Andrade Maistro<sup>4</sup>

### Resumo

Bolsistas do PIBID do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desenvolveram, com alunos do Ensino Fundamental e Médio de Escolas públicas de Londrina e região, práticas sobre saúde o Museu de Ciência e Tecnologia da UEL, intitulado “Show da Biologia”. Dentre as atividades, foram abordados temas como sexualidade e higiene. Observou-se que os jovens tinham significativa falta de conhecimento sobre os temas abordados, sendo de suma importância a discussão dos mesmos, a fim de informar os jovens sobre a necessidade de se prevenir e cuidar de sua saúde.

**Palavras Chave:** Educação Sexual; Higiene; Prevenção; Saúde.

### INTRODUÇÃO

Ao se falar sobre a importância de abordar temas ligados à sexualidade em sala de aula, muitos professores, pais de alunos e os próprios discentes, pensam que o que será abordado limitasse ao sexo, incentivando os jovens a manterem relações sexuais, muitas vezes precocemente. Não compreendem que a sexualidade está ligada a vida do ser humano desde seu nascimento até a sua morte, seja através da troca de afeto (abraços, olhares, gestos e toques) e de todos os relacionamentos entre pessoas, de sua higiene pessoal, do seu modo de ver e se portar perante a sociedade, suas escolhas e suas orientações. Freitas e Dias (2010) esclarecem que a etimologia da palavra sexualidade possui o seguinte significado: “identidade sexual do indivíduo, sexualidade

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina. Graduanda do curso de Pedagogia pela Faculdade Campos Elíseos – Campus Londrina. nathalia.turke@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina. felipe.tsuzuki@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina. denisfidelis28@hotmail.com.

<sup>4</sup> Doutora em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina. Prof<sup>a</sup>. da Universidade Estadual de Londrina. virginiamastro@yahoo.com.br.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

é o desejo de contato, o carinho, o amor, o prazer, sua construção e interiorização de sentimentos”.

Sendo assim, Figueiró (2009) infere que “a sexualidade é também culturalmente determinada e as informações sobre ela trabalhadas na escola precisam envolver reflexão, tanto individual, quanto coletiva, pois é este exercício que permitirá ao aluno reconhecer-se como sujeito de sua sexualidade”. Por ser um tema importante e abrangente, deve ser trabalhado livre de tabus e preconceitos, de maneira simples, sutil, didática e, principalmente, natural, deixando as crenças, os tabus e preconceitos fora da sala de aula, tendo o intuito de não interferir no modo do aluno perceber sua própria sexualidade e o modo de ver o mundo a sua volta.

Furlani (2009) contribui afirmando que a educação sexual deve começar na infância e, portanto, fazer parte do currículo escolar. Esperar para abordar a sexualidade, apenas na adolescência, reflete uma visão pedagógica limitada, baseada na crença de que a “iniciação sexual” só é possível a partir da capacidade reprodutiva (puberdade).

Desta maneira, o objetivo do “Show da Biologia” é levar assuntos ligados à sexualidade e higiene para alunos de Ensino Fundamental e Médio de maneira simples, lúdica e divertida, sendo capaz de sanar as dúvidas dos discentes e contribuir como formação para a cidadania.

## METODOLOGIA

Pibidianos dos cursos de Física, Química e Biologia, juntamente com os professores coordenadores, se reuniram para a elaboração de um projeto, onde alunos do Ensino Fundamental e Médio pudessem ter contato, com dinâmicas práticas sobre importantes temas destas três graduações, com o objetivo de estender a Universidade Estadual de Londrina às escolas, bem como melhorar o conhecimento dos alunos sobre os temas abordados. Os graduandos de Ciências Biológicas desenvolveram, através do “Show da Biologia, e de maneira lúdica, atividades relacionadas à prevenção (educação sexual) e higiene, no Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual de Londrina. As dinâmicas apresentadas foram as seguintes:

**Educação Sexual:** primeiramente, foram exemplificados e mostrados os métodos contraceptivos (métodos de barreira: camisinha masculina e feminina e diafragma; métodos hormonais: pílula, injeção, adesivo, anel vaginal, implante, DIU; métodos definitivos: laqueadura e vasectomia; método de emergência: pílula do dia seguinte) para os discentes, bem como a maneira correta de utiliza-los.

Logo em seguida, desenvolveu-se a dinâmica intitulada “Dança da Transmissão”. Para tal, se utiliza copos descartáveis transparentes, água da torneira, água tônica, luz negra e música da atualidade, conhecida pela maioria dos alunos. A pessoa responsável pelo desenvolvimento da prática preenche até a metade a maioria dos copos com água de torneira, contudo a um (ou dois, dependendo da quantidade de alunos presentes) é adicionado água tônica sem gás, deixando-o similar aos outros. Logo em seguida, os copos descartáveis são entregues aos alunos – alguns estando duplicados, ou seja, dois copos, um dentro do outro.

Brevemente, há uma explicação sobre como a dinâmica será conduzida, onde os discentes andarão por todo o ambiente disponível, como se estivessem em uma festa (uma “balada”), dançando e trocando o conteúdo de seu copo com o dos colegas enquanto a música toca. Ao final da melodia, os mesmos formam uma fila e analisam e



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

comparam com os colegas o líquido presente em seu copo. Os alunos acabam se dividindo em dois grupos – o primeiro possui um líquido com coloração azul (característica da luz negra), enquanto o segundo possui coloração roxa, brilhando em contato com a luz negra.

Citam-se as diferentes infecções sexualmente transmissíveis, enfatizando a importância de não haver preconceito com pessoas soropositivas, as quais possuem uma vida normal, como qualquer outro ser humano. A prática é finalizada ao esclarecer as dúvidas dos participantes, sobre qualquer tema voltado à sexualidade.

**Higiene:** inicialmente, desenvolveu uma dinâmica sobre a importância e os modos corretos de lavar as mãos. Para esse fim, se passou álcool em gel misturado com caneta marca texto amarela na mão dos educandos os quais possuíram a oportunidade de lavar suas mãos como o fazem no cotidiano, com água e sabão. Logo em seguida, os mesmos colocaram suas mãos em contato com uma luz negra acesa em um lugar escuro, sendo possível a observação dos locais que não foram limpos corretamente. Foi então ensinado a maneira correta e a importância de lavar as mãos, principalmente após a utilização de banheiros e antes de refeições, para que não ocorra a ingestão de vírus e bactérias. Posteriormente, falou-se sobre higiene íntima (importância de se limpar corretamente depois de urinar e defecar e de lavar as partes íntimas de maneira correta durante o banho, evitando infecções).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da “Dança da Transmissão”, explicou-se que apenas um copo continha água tônica no começo da oficina, a qual contém “quinino”, substância que, quando exposta a luz negra, apresenta a coloração “violeta fluorescente”, enquanto todos os outros participantes receberam copos com água pura. Entretanto, ao final, cerca de 75% dos estudantes estavam “contaminados” com a água tônica.

Houve, então, uma discussão sobre a importância de se prevenir ao manter relações sexuais com outras pessoas. Isso se deve à ausência de um indício aparente de certa infecção, como HPV, AIDS e assim por diante – fez-se uma analogia ao mostrar aos discentes que nenhum tinha consciência de que estava trocando líquidos com pessoas “infectadas”. Mostrou-se que alguns jovens possuem dois copos, atestando que mesmo tendo adquirido alguma infecção, a mesma permaneceu na camisinha, simbolizada pelo primeiro copo, deixando a pessoa intacta (representada pelo segundo copo).

Com relação à dinâmica sobre higiene, percebeu-se que os alunos não haviam lavado bem suas mãos, principalmente no dorso, entre os dedos, em volta de anéis e das unhas. Também foi possível perceber que muitos não sabiam como se limpar corretamente após utilização o banheiro, e lavar o pênis e a vulva da maneira certa. Contudo, tomou-se o cuidado para não se desenvolver uma obsessão na higiene das mãos, lembrando que nem todos os microrganismos são patogênicos e que muitos deles são necessários para a manutenção da nossa saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

De acordo com os resultados obtidos, pode-se afirmar que o ensino para a sexualidade tem potencial para alterar positivamente a situação de saúde pública, uma vez que traz à discussão a prevenção de IST e da gravidez precoce.

A eficácia do lúdico foi demonstrada ao compreender uma analogia ao uso de preservativos com a dinâmica, permitindo a compreensão da importância e o juízo de valor das consequências relacionadas à prevenção.

Com a prática de higiene foi possível avaliar o modo como as mãos são higienizadas, ressaltando a relação dos cuidados pessoais com a transmissão de doenças e infecções. Assim, também se critica o modo de higiene dos órgãos sexuais, que se faz responsável por muitas infecções, mesmo que estas não sejam sexualmente transmissíveis.

O lúdico foi instrumento para a avaliação dos conhecimentos prévios dos estudantes em ambas as atividades, permitindo moldar as discussões com o objetivo de questionar os conhecimentos oriundos do senso comum e ressignificar alguns conceitos de origem científica baseados na formulação de perguntas e na resolução de problemas hipotéticos.

## REFERÊNCIAS

CANAVAL, E. G. et al. Salud de los adolescentes y regulación de la fecundidad. **Invest Educ Enferm.** 2006;24(1):26-35.

FIGUEIRÓ, M. N. D. Educação Sexual: Como ensinar no espaço da Escola. In: **Educação Sexual: múltiplos temas, compromissos comuns.** Mary Neide Damico Figueiró (org.). Londrina: Eduel, 2009.

FREITAS, K. R.; DIAS, S. M. Z.. **Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade.** Texto contexto - enferm. 2010, vol.19(2). Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/17.pdf>>. Acesso em 30 de agosto de 2016.

FURLANI, J. **Mitos e Tabus da Sexualidade Humana.** 2. ed. Florianópolis: Autêntica. 2003.

PICAZIO, C, et al. **Sexo secreto: temas polêmicos da sexualidade.** São Paulo, Summus, 1998.